

# MORDOMO

DINÂMICO

TRILHA DE  
DESENVOLVIMENTO  
FINANCEIRO



PACTO DE AMOR  
*Nova Geração*

# EMPREENDEDORES DO REINO



Deus ama a todos por igual, para Ele não existe um melhor que outro, Ele confia a alguns mais recursos, mas também dá a Eles maiores responsabilidades de colocar esses bens a Seu serviço. "Os que têm recursos são duplamente responsáveis; pois esses meios lhes foram confiados por Deus, e devem sentir sua responsabilidade quanto a fazer a obra de Deus avançar em seus vários ramos. O fato de a verdade, com os seus áureos elos, unir as pessoas ao trono de Deus, deveria inspirar os homens a trabalharem com toda a energia que Deus lhes deu, para negociarem com os bens do Senhor em regiões distantes, difundindo o conhecimento de Cristo bem longe, entre os gentios. (Conselho sobre Mordomia p. 35).

É Deus quem coloca recursos nas mãos dos servos para suprir a Sua obra. Todos são chamados como mordomos de Deus, convidados a agirem neste mundo assim como Cristo agiu. Ele nos inspira a manter uma vida piedosa e humilde mediante a transformação do caráter. Deus colocou Seus recursos em nossas mãos para serem usados em Seu serviço. "Compreenderão que suas posses são apenas tesouros emprestados, e sentirão que lhes foi cometido um sagrado depósito para ajudarem ao necessitado e sofredor em lugar de Cristo. Esta tarefa dar-lhes-á recompensa em talentos e tesouros acumulados junto ao trono de Deus. Assim podem os ricos alcançar um sucesso espiritual na vida, como fiéis mordomos dos bens de Deus". (Manuscrito 22, 1898).

Nós aqui como servos de Deus só estamos

seguros em usar o dinheiro a serviço da causa de Deus. Muitos ao receberem os recursos das mãos de Deus os usam como se fossem seus. Não podemos esquecer que Deus prova Seus servos dando-lhes abundância de bens tal como provou o rico da parábola.

Deus nos prova aqui com riquezas terrenas para que estejamos aptos para receber as verdadeiras riquezas eternas. "Somente os que resistiram à prova na Terra, os que foram encontrados fiéis, os que obedeceram às palavras do Senhor na prática da misericórdia, na utilização dos seus recursos para o avançamento do reino de Deus — somente esses ouvirão dos lábios do Mestre: "Bem está, servo bom e fiel". (Manuscrito 22, 1898).

Deus chama Seus servos para serem Seus colaboradores aqui neste mundo. Para que cumpram o dever como fiéis servos de Deus, autênticos mordomos dos Seus bens. Para ser uma mão ajudadora na sociedade carente. Para que não falte o pão, para amenizar a dor e o sofrimento dos que vivem precariamente. Antes de levarmos a verdade às pessoas, primeiro devemos suprir suas necessidades básicas. Para encorajar na prática do amor e da misericórdia. "Na providência de Deus os acontecimentos têm sido ordenados de maneira que sempre tenhamos os pobres conosco, a fim de que sejam no coração humano um constante exercício dos atributos do amor e da misericórdia. Todo crente deve cultivar a bondade e compaixão de Cristo; não deve distanciar-se dos tristes, dos aflitos, dos necessitados e angustiados. (The Signs of the

Times, 13 de junho de 1892).

Se aqueles a quem Deus fez mordomos de maneira solene e prática utilizassem os bens confiados por Ele, poderiam fazer uma revolução no planeta Terra. Pois não há falta de recursos para o estabelecimento do Reino de Deus. Alguns ricos — alguns pobres — A razão por que Deus tem permitido que alguns membros da família humana sejam tão ricos e outros tão pobres será sempre um mistério para os homens até a eternidade. A menos que entrem em correta relação com Deus e ponham em prática o Seu plano em vez de agirem com base em suas próprias ideias egoístas.

"É para proporcionar essas oportunidades que Deus colocou entre nós os pobres, os desafortunados, os doentes e sofrendores. São o legado de Cristo à Sua igreja, e devem ser cuidados como Ele o faria. Assim tira Deus a escória e purificara o ouro, dando-nos aquela cultura de coração e de caráter que nos é necessária". (Beneficência Social, p. 17).

"O Senhor poderia levar avante Sua obra sem nossa cooperação. Não depende de nós quanto a dinheiro, tempo ou trabalho. Prazerosa liberalidade na finalização da obra — Bem no fim, antes que esta obra termine, milhares de dólares serão alegremente depositados sobre o altar. Homens e mulheres sentirão ser um bendito privilégio participar da obra de preparar pessoas para subsistirem no grande dia de Deus, e darão centenas de dólares com a mesma liberalidade com que agora são doadas quantias menores". (Conselho sobre Mordomia, p. 24).

